



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DO TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA (SETRAC)



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA (CMDPPD)

### ATA DA 2ª REUNIÃO

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e treze, no Auditório da Secretaria do Centro, às nove horas e quarenta e cinco minutos inicializou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência de Petrópolis, presidida pelo Presidente deste Conselho Rodrigo Dias Paes Siqueira, onde estiveram presentes dezenove pessoas dentre elas representantes do Governo como Felipe Teidji Morais Lima Yoshinaga da Coordenadoria de Políticas para as Pessoas com Deficiência e da Casa dos Conselhos - Carlos Henrique pela Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Cidadania, da Secretaria do Meio Ambiente - Juliana Lima Troyack Santana, da Secretaria de Educação - Cristiane Montes, da Companhia Petropolitana de Transporte (CPTRANS) - Flávio de Jesus, além dos representantes da Sociedade Civil, como Marcelo Côrrea e Paulo Roberto da APDEF, Paulo Rodrigues da Silva da SOS Vida, Vânia Cristina do Nascimento do Instituto Emanuel, Maria da Graça Tavares Monteiro da UCP, a Vereadora Gilda Beatriz e Hélito Couto da Comissão de Defesa das Pessoas com Deficiência da Câmara de Vereadores de Petrópolis, da Flávia Rocha Hoelz e Wendel Fernandes da TVC 16 e convidados. Após as apresentações, iniciou-se a reunião falando sobre a reunião deste Conselho não estar seguindo o calendário por não ter sido realizada no dia como havia sido combinado na reunião anterior devido o espaço do Auditório da Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Cidadania estar sendo utilizado em função da questão das chuvas e devido a isso não tinham um espaço que atendesse as necessidades das pessoas com deficiência. Até mesmo, o Felipe esteve no Centro de Cultura, viu que o elevador não estava funcionando, e de certo modo foi até legal que de alguma maneira acelerou o processo de conserto do elevador, e que a prefeitura já está processando a empresa responsável pela instalação do dispositivo por ela não ter cumprido de fato com o acordo feito e que ela seja responsável por arcar com todas as despesas que já foram pagas e o Sr. Rodrigo relatou também que esteve até lá para acompanhar o conserto dele e ele o encontrou todo desmontado, pois a empresa responsável pela manutenção do elevador o deixou assim. Hoje a reunião foi atípica para que o Conselho não fechasse o mês sem a sua reunião mensal. O Sr. Rodrigo leu a pauta da reunião com os seguintes temas que foram debatidos como, a leitura da ata da reunião anterior como de procedimento comum, a discussão sobre a criação de um centro de convivência (sendo o tema mais importante a ser debatido), ampliação do número de vagas para o conselho que até já foi debatido na última reunião e só faltava deliberar, alteração do calendário das reuniões para a segunda sexta-feira do mês, a criação de uma comissão para trabalhar com o desporto no conselho que é uma demanda que o mesmo tem e já até recebeu dos próprios conselheiros a necessidade de montar uma comissão para esse fim. No segundo momento foi discutido a respeito do Centro de Convivência, indicando de forma oficial para o governo a nossa demanda, sinalizando para o governo que o Conselho da

Pessoa com Deficiência exige que o município tenha um Centro de Convivência para que resolva essas demandas, fazendo assim através de ofícios e encaminhando-os ao Gabinete do Prefeito, ao Secretário da SETRAC, da Secretaria de Educação no qual são as que estão mais envolvidas, fazendo com que o Gabinete do Prefeito tome ciência dessa dificuldade para que entre no circuito junto com a Secretaria de Planejamento. Foi lida a ata da última reunião e logo após o término da leitura o Sr. Felipe foi questionado a respeito do transporte que era feito para os pacientes e de como estava essa situação e ele disse que estava sendo realizado de um modo temporário pela Secretaria de Saúde até que esse tipo de transporte seja todo regularizado de forma definitiva e que a Secretaria vai garantir fazer esse serviço para quem estiver sendo atendido. A alteração da data da reunião foi um pedido do Felipe, por ele ter começado a cursar uma pós-graduação que ele já havia se programado antes mesmo de participar e ser eleito como Secretário, que coincidentemente cairia no mesmo dia da reunião deste Conselho e para que ele pudesse conciliar ambos, por ele ser membro como Secretário desse Conselho e representante da SETRAC, pediu essa alteração que ao invés de ser na primeira sexta-feira do mês para a segunda sexta-feira como havia sido votado na última reunião e assim após o pedido feito, entrou em votação e teve unanimidade nos votos a favor. Foi discutido em relação à ampliação do número de vagas no Conselho tendo a intenção de que ele seja mais plural possível e que hoje temos oito representantes de cada segmento pelo fato de ter uma lei existente há mais de dez anos que constitui este Conselho e temos hoje no geral dezesseis secretarias e que todas são importantes para esse Conselho, mas umas são fundamentais como, a da Educação, a da Saúde, a da Assistência Social e Trânsito. O Rodrigo relatou que inclusive já esteve com a Vereadora Gilda Beatriz e que ela já elaborou um Projeto de Lei que já visa até aumentar o número de vagas e com isso vimos que estamos em sintonia, pois tendo mais pessoas, mais fica rico o debate e as pessoas se sentem mais participativas e tendo apenas oito secretarias ficamos somente com cinquenta por cento num total de dezesseis secretarias existentes hoje e sugeriu que aumentasse mais quatro totalizando assim doze secretarias. E assim foi pedida a sugestão dos Conselheiros que aqui estavam presentes para as quatro que irão fazer parte, sugerirão daí então a da Saúde, a do Esporte e a do Planejamento e Desenvolvimento já foram aprovados, deixando assim a quarta em aberto para ver ao certo as demais que no qual já fazem parte e as que ainda não fazem para entrar em votação e aí depois enviarmos o convite. O Sr. Hélio Couto da Comissão de Defesa das Pessoas com Deficiência da Câmara de Vereadores de Petrópolis, sugeriu deixar uma cadeira pro Legislativo, visando encurtar a distância entre o Poder Executivo com o Legislativo na intenção de acelerar o processo, sendo assim colocado em votação e aprovado. O Rodrigo comentou que em cidades mais avançadas a OAB, o Ministério Público já participam do Conselho, pois celebram os acordos dentro da própria plenária, porque se alguém tivesse alguma proposta e como já tinham o pessoal da OAB que formalizava e também o servidor do Ministério Público que garantisse que aquele acordo tivesse valor legal, assim acabava acelerando muito o processo. Também foi comentado a respeito das faltas de vagas de estacionamento para deficientes dentro da cidade, pois tem prédios que possuem consultórios de fisioterapeutas no centro que não tem vagas nas proximidades, como por exemplo, o Profissional e o Cindas que nele fica o INFOPE, onde junta todos os profissionais da área de reabilitação. E o uso irregular dos cartões para as vagas exclusivas, onde os pais ou familiares dos próprios deficientes se beneficiam delas. Conseguimos alterar uma lei colocando um tempo limite de três horas que permite ficar estacionado nas vagas exclusivas para deficientes

e idosos. Mas só que precisa de um amparo legislativo para fazer valer essa lei, por ela ser municipal precisa ser amparada para que o guarda que de fato for multar e a pessoa que for multada não consigam recorrer nas juntas de recursos e ganhar, pois o que vem acontecendo é que a pessoa que recorre consegue retirar a multa porque precisa passar por uma legislação específica que agora trate da punição, porque se mudou a regra agora precisa estabelecer a outra parte de quem é que de fato pode fazer, e a última informação que veio através do Gabinete da Vereadora Gilda Beatriz de ter um projeto que inclusive já foi lido em plenária que os guardas que irão colocar um papel para registrar o tempo que o carro estacionar ou que já estiver estacionado, se ultrapassar o tempo limite de três horas poderão multar os carros mesmo possuindo o cartão de estacionamento de idoso ou deficiente. A Sra. Flávia Rocha Hoelz da TVC 16 relatou sobre as condições das calçadas que são esburacadas ou que não tem como um deficiente passar devido um poste, ou uma árvore ou do orelhão ou por causa de um carro estacionado sobre as calçadas e o Rodrigo aproveitou para falar de um ofício que ele fez para que a calçada em frente à escola Paulo Freire que é uma escola especial para cegos, seja proibido o estacionamento de carros ou para caminhões de carga e descarga, porque senão o cego tem que ficar saindo da calçada para a rua sozinho para desviar do carro ou caminhão que ali estão, desviando assim o seu trajeto e correndo o risco de serem atropelados. O último tema a ser discutido foi o do Centro de Convivência onde a Srta. Juliana Lima Troyack Santana da Secretário do Meio Ambiente disse que já tem um projeto para a reforma do casarão do parque para fazer o Centro de Convivência, porém não está específico para deficientes, mas que o Secretário do Meio Ambiente Almir Schimidt se encontra disponível para marcar uma reunião extraordinária para estar discutindo sobre o que pode ser adaptado e assim fazer a reforma e que esse projeto existe e que tem uma verba de um milhão e trezentos mil reais já liberados. Quem é o responsável pelo Centro de Convivência é o próprio Município, mas tem secretarias que tem atribuições muito mais específicas a este tema. E o Centro entrou em pauta para que o Conselho deliberasse hoje não o formato ou o nome que vai dar, mas sim tirar a indicação para oficializar ao Governo exigindo assim que ele comece a trabalhar agora nesse primeiro momento, com a questão do Centro de Convivência que é uma demanda reprimida que já estamos lutando há anos e que hoje já é um consenso de entendimento da sociedade quem é um plano de governo e não de secretarias. A Vereadora Gilda Beatriz nos relatou que já elaborou com indicação e com formato um projeto para o Centro de Convivência no qual já foi aprovado pela Câmara de Vereadores e até mesmo já entregue ao Poder Executivo e que é de suma importância o Conselho está ratificando junto a Comissão de Defesa das Pessoas com Deficiência a respeito do Centro. Entrou em votação pela indicação do Conselho para a criação do Centro de Convivência e até mesmo porque o Legislativo já fez essa indicação para o executivo e isso foi bom para mostrar que estamos em sintonia. O Sr. Felipe entregou ao Presidente do Conselho Rodrigo um ofício, solicitando a necessidade de ter uma Comissão específica para o paradesporto e como tem a previsão dentro do estatuto, regimento interno do Conselho pode existir, então foi pedido sendo que essa Comissão pode ser formada por quatro a seis pessoas sendo que todos têm que ser conselheiro para poder fazer parte. O Sr. Marcelo Corrêa reforçou que Petrópolis tem condição de despontar sendo a única cidade da Região Serrana ter representantes paraolímpicos representando o nosso município, como eu mesmo, Marcelo praticante de bocha adaptada, o Gustavo na paracanoagem, por isso que nós sugerimos a criação dessa Comissão, pois isso irá incentivar o deficiente a sair de casa, melhorar sua convivência, e a sua auto estima. A Vereadora Gilda

Beatriz sugeriu que marcasse uma reunião com o Secretário de Esportes, junto com ela e um representante do Conselho para que possamos estar forçando para funcionar porque é um absurdo a Cidade de Petrópolis não ter esse setor funcionando dentro da Secretaria de Esporte. Porque temos que ter atletas competitivos dentro do nosso município, pois o Gustavo já disse que tem condições de fazer a prática de tiro, arrancada rápida de canoagem no Lago do Hotel Quitandinha, pois lá tem um espelho d'água que está inutilizado e devido à falta de espaço para treinar, ele tem que se deslocar até Areal para poder treinar, fora que seria bem bacana ter dentro do Município de Petrópolis, o Lago Quitandinha como um espaço para essa prática, pois ele treinaria, levantaria essa causa e ao mesmo tempo incentivaria outras pessoas a praticar, pois o esporte é uma porta mais ampla para poder se inserir. E o Sr. Flávio sugeriu também que esta comissão pode ser inserida dentro do Centro de Convivência. Foram definidos os seguintes pontos de pauta para a próxima reunião:

- 1-Prestação de contas;
- 2-Apresentação da Comissão do Paradesporto;
- 3-Aumento do número de cadeiras;

Nada mais havendo tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião as onze e trinta minutos. E eu, Felipe Teidji Morais Lima Yoshinaga, como Secretário Geral deste Conselho, redigi esta para constar e assinei.

---

Felipe Teidji Morais Lima Yoshinaga  
Secretário Geral do CMDPPD  
Coordenador de Políticas para as Pessoas com Deficiência da SETRAC